



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE 2011

São Paulo, 26 de março de 2012. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2011 (4T11) e ao ano de 2011. As demonstrações financeiras de RaiaDrogasil S.A. e de sua subsidiária integral Raia S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram auditadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os referidos demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2010.

Para complementar as nossas demonstrações financeiras consolidadas, apresentamos de forma suplementar as informações financeiras combinadas não auditadas de RaiaDrogasil S.A. e de Raia S.A. para os exercícios de 2011 e de 2010. As informações combinadas consistem basicamente na soma aritmética das demonstrações financeiras individuais auditadas referentes a cada exercício social, sem os efeitos de equivalência patrimonial de Raia em RaiaDrogasil. As informações financeiras combinadas não auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não refletem os ajustes pro forma que seriam necessários na assunção de que a combinação de negócios entre Drogasil e Raia tivesse ocorrido no 1º dia dos períodos apresentados. Desta maneira, as informações combinadas podem e devem ser consideradas representativas dos nossos resultados futuros.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos em 2011 em diversas despesas não recorrentes relativas aos custos com a transação, ao alinhamento de práticas contábeis entre as empresas e à amortização gerada pelo Purchase Price Allocation (PPA), prática contábil do IFRS que aloca ao ativo as parcelas identificáveis do ágio gerado na transação, que foram todos registrados em 2011 e que se encontram discriminadas neste documento. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2011 não considerando tais despesas. Os demonstrativos referentes a 2010 permanecem dentro dos critérios originais de cada empresa, e podem portanto não ser integralmente comparáveis.

PRINCIPAIS DESTAQUES DO ANO:

- **RaiaDrogasil:** Líder em faturamento e número de lojas em 2011 (ranking ABRAFARMA)
- **Lojas:** 776 unidades em operação (abertura de 99 lojas e fechamento de 11 lojas)
- **Receita Bruta:** R\$ 4,7 bi, crescimento de 19,7% (10,0% mesmas lojas)
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 271,5 milhões, crescimento de 22,8%
- **Margem EBITDA Ajustada:** 5,7%, expansão de 0,1 ponto percentual
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 151,4 milhões, equivalente a 3,2% de margem líquida

RADL3: R\$16,85/ação

Total de ações: 330.386.000

Valor de mercado: R\$ 5.567 milhões

Fechamento: 23 de Março de 2012

Contatos de RI:

Eugênio de Zagottis
Leonardo Correa
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3165-7858

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br

Sumário Combinado	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	688	696	715	743	776
Abertura de Lojas	49	8	20	31	40
Fechamento de Lojas	2	0	1	3	7
# de Lojas (média do período)	671	694	707	734	762
# de funcionários	14.440	14.749	15.583	16.278	17.244
# de atendimentos	27.067	26.471	28.160	29.315	30.143
Receita Bruta	1.068.741	1.051.744	1.158.037	1.232.279	1.287.973
Lucro Bruto Ajustado	260.904	254.593	305.753	314.639	337.867
% da Receita Bruta	24,4%	24,2%	26,4%	25,5%	26,2%
EBITDA Ajustado	53.169	44.616	82.333	68.433	76.167
% da Receita Bruta	5,0%	4,2%	7,1%	5,6%	5,9%
Lucro Líquido Ajustado	21.130	21.874	51.101	35.049	43.334
% da Receita Bruta	2,0%	2,1%	4,4%	2,8%	3,4%



CARTA AOS ACIONISTAS

O ano de 2011 marcou a constituição da RaiaDrogasil S.A., associação de iguais entre Raia S.A. e Drogasil S.A. por meio da incorporação das ações da Raia pela Drogasil, que foi concretizada no dia 10 de novembro de 2011.

A RaiaDrogasil S.A. nasce a partir de valores e visões compartilhados por duas Companhias com grande tradição no setor farmacêutico (Raia: 106 anos, Drogasil: 76 anos) e pelos seus principais acionistas, que são membros das famílias fundadoras de cada uma das empresas e que possuem quatro gerações de experiência e compromisso com o setor de drogarias.

A nova companhia congrega duas das mais conhecidas e reputadas marcas do varejo brasileiro, com operações em nove estados e entrada programada em outros três, que juntos representam 84% do mercado farmacêutico brasileiro. Esta combinação de ativos, talentos e competências permitirá à RaiaDrogasil acelerar o crescimento e capturar sinergias, incrementando a competitividade das duas marcas perante os consumidores e aportando benefícios econômicos para a empresa, acionistas e consumidores.

Já no nosso primeiro ano, a RaiaDrogasil se consolidou como a líder absoluta do varejo farmacêutico brasileiro em faturamento e em número de lojas, segundo o ranking da ABRAFARMA (Associação Brasileira das Redes de Farmácias e Drogarias) de 2011, com 776 lojas e uma receita bruta combinada de R\$ 4,7 bilhões, um crescimento de 19,7% sobre o faturamento combinado de 2010.

Abrimos em 2011 um total de 99 lojas, 60 com a marca Raia e 39 com a marca Drogasil, em linha com o *guidance* de 100 aberturas que projetamos para o ano. Reiteramos também o *guidance* de 130 novas lojas a serem abertas em 2012, que não considera eventuais fechamentos (em 2011 encerramos 11 lojas).

Destacamos a excelente evolução na nossa rentabilidade combinada. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 271,5 milhões, uma margem de 5,7% sobre a receita bruta. Isto representou um crescimento de 22,8% e um incremento de margem de 0,1 ponto percentual. Nosso lucro líquido ajustado totalizou R\$ 151,4 milhões, uma margem líquida de 3,2%, um incremento de 66,8% sobre 2010.

Vale ressaltar que tivemos despesas não recorrentes de R\$ 57,9 milhões (R\$ 35,3 milhões relativos às despesas com a associação, R\$ 15,5 milhões relativos à harmonização de práticas contábeis, e R\$ 7,0 milhões relativos à amortização gerada pelo *Purchase Price Allocation*, prática contábil do IFRS que aloca ao ativo as parcelas identificáveis do ágio gerado na transação). Considerando estas despesas, atingimos um EBITDA combinado de R\$ 213,6 milhões, equivalente a 4,5% da nossa receita bruta, e um lucro líquido combinado de R\$ 105,7 milhões, uma margem líquida de 2,2% no exercício.

Destacamos também nossos investimentos em dois novos Centros de Distribuição no ano de 2011 nos estados do Paraná e de Goiás. Em conjunto com as duas novas plantas previstas para 2012, passaremos a operar com sete Centros de Distribuição, uma área total de aproximadamente 90 mil m², que terão um papel fundamental para suportar a aceleração do nosso crescimento. Ressaltamos também a introdução de Pluii, nossa marca proprietária de produtos de higiene e beleza. Pluii é uma marca focada no prazer dos sentidos, com fórmulas e fragrâncias proprietárias, de grande qualidade, e com preços e margens *premium*, que visa se tornar uma importante plataforma para fidelização de nossos clientes, elevação de vendas e incremento da rentabilidade. Lançada em novembro na Droga Raia, a linha será introduzida na Drogasil ao longo de 2012.

Acreditamos que para seguir com sucesso nossa trajetória de crescimento, é imprescindível que tenhamos impactos positivos para a sociedade. Consciente desse papel, a RaiaDrogasil não apenas investe de forma permanente e intensiva no desenvolvimento de seus funcionários, como também busca envolver e mobilizar parceiros de negócios e clientes para promover saúde e bem estar nas comunidades onde atua. Em 2011, foram realizados nas lojas da Drogasil e da Droga Raia mais de 20 mil exames pré-diagnósticos (glicemia, IMC, postura e aferição de pressão) gratuitamente, coletados de mais de 135 mil livros usados junto aos nossos clientes, que foram redirecionados a mais de 180 escolas e bibliotecas públicas nas cidades onde atuamos. Através da revista "Sorria", vendida na Droga Raia e da revista "Ser Família", vendida na Drogasil, com tiragem combinada de 200 mil exemplares bimestrais, foram arrecadados mais de R\$ 3 milhões em 2011 que foram destinados para a ampliação do hospital do GRAAC (Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer), ao projeto Superação Jovem do IAS (Instituto Ayrton Senna) e à



entidade Obra do Berço, que trabalha com famílias desassistidas. As revistas sociais constituem uma iniciativa pioneira da RaiaDrogasil para a viabilização de investimentos sociais. Elas são financiadas via receitas com publicidade e são vendidas aos nossos clientes de forma a multiplicar o valor investido. Em 2011 a revista Sorria alcançou o ranking de 6º maior revista do País em vendas avulsas, segundo o IVC.

Por fim, queremos agradecer aos nossos acionistas pela grande confiança em nós depositada, aos nossos mais de 17 mil funcionários pelo seu comprometimento incondicional e também aos milhões de clientes que todos os meses nos confiam a sua saúde e o seu bem estar. Queremos ratificar o nosso compromisso de seguir criando valor para os nossos acionistas, oportunidades para os nossos funcionários e bem estar para os nossos clientes, buscando sempre **Servir Confiança** com **Prazer em Cuidar**.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS E HARMONIZAÇÃO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apresentamos a seguir as nossas demonstrações combinadas para os anos de 2011 e de 2010. A apresentação de informações financeiras combinadas não está descrita nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou nos IFRS e não refletem as mudanças em nossa estrutura de capital e outros possíveis efeitos da combinação de negócios com a Raia S.A.. Portanto, estas informações combinadas devem ser utilizadas como um complemento às nossas demonstrações financeiras auditadas.

Em função da associação de iguais entre Raia e Drogasil por meio da incorporação de ações da Raia pela Drogasil, que passou a se denominar RaiaDrogasil, incorremos em diversas despesas não recorrentes relativas à amortização do Purchase Price Allocation (PPA), ao alinhamento de práticas contábeis entre as empresas e às despesas com a transação.

Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados, não considerando tais despesas. As informações financeiras relativas ao ano de 2010 não foram alteradas, e permeiam dentro dos critérios originais de cada empresa. Discriminamos abaixo as despesas incorridas em 2011, que foram objeto de ajustes nos resultados apresentados.

Resumo (Em milhares de R\$) - Fav. / (Desfav.)	Lucro	Despesas	Despesas	D&A, IR Desp. Fin.	Lucro	
	Bruto	Vendas	G&A		EBITDA	Líquido
Ajustes de PPA	(7.091)			(7.091)	635	(6.456)
Ajustes de Práticas Contábeis	(16.237)	(58)	791	(15.504)	(428)	(15.932)
Gastos da Associação			(35.331)	(35.331)	12.013	(23.319)
Total	(23.328)	(58)	(34.540)	(57.926)	12.220	(45.707)

Detalhamos abaixo as despesas não recorrentes que foram incorridas em cada um dos grupos mencionados na tabela acima.

1) Amortização do PPA

O IFRS determina que as parcelas do ágio incorrido na incorporação da Raia pela RaiaDrogasil que forem identificadas no laudo econômico financeiro utilizado na constituição do ágio sejam alocadas às respectivas linhas do ativo.

O laudo elaborado por consultores externos contratados pela Administração atribuiu uma mais-valia de R\$ 8,7 milhões que foi incorporada aos estoques da Raia S.A. referente à remuneração cabível à incorporada pela aquisição destes estoques, e que é amortizada no CMV conforme a sua realização. Além disso, foram atribuídos ativos intangíveis no valor de R\$ 151,7 milhões em função do valor estimado para a marca Raia, de R\$ 56,3 relativos aos pontos comerciais,

de R\$ 34,8 milhões relativos ao cartão de fidelidade da Droga Raia e de R\$ 6,9 milhões relativos à carteira de clientes do Benefício Farmácia. A tabela abaixo demonstra a avaliação dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos junto à Raia S.A. na data-base da incorporação (31 de outubro de 2011).

Purchase Price Allocation	
(R\$ milhões)	
Patrimônio Líquido (31/10)	613,5
Ágio	780,1
Marca Raia	151,7
Pontos Comerciais	56,3
Cartão Fidelidade	34,8
Estoques	8,7
Benefício Farmácia	6,9
IR Diferido Passivo	(87,9)
Valor da Aquisição	1.564,1

Discriminamos abaixo os efeitos das amortizações destes ativos no exercício de 2011.

Ajustes de PPA (Em milhares de R\$) - Fav. / (Desfav.)	Lucro	Despesas	Despesas	EBITDA	D&A, IR	Lucro
	Bruto	Vendas	G&A		Desp. Fin.	Líquido
Estoques	(7.091)			(7.091)		(7.091)
Intangíveis					(2.691)	(2.691)
Imposto de Renda					3.326	3.326
Total	(7.091)			(7.091)	635	(6.456)

2) Alinhamento de Práticas Contábeis

Os demonstrativos financeiros referentes a 2011 são apresentados com critérios e estimativas contábeis unificados para RaiaDrogasil S.A. e para sua subsidiária integral Raia S.A.. Para tanto, registramos em 2011 despesas não recorrentes referentes ao alinhamento das práticas contábeis entre as empresas dentro do padrão que entendemos mais adequado.

Os principais impactos observados no CMV foram de R\$ 4,6 milhões relativo a mudança no critério de apropriação das receitas comerciais e de R\$ 11,0 milhões e devido a mudança na estimativa referente à diferenças de inventário.

Ajustes de Práticas Contábeis (Em milhares de R\$) - Fav. / (Desfav.)	Lucro	Despesas	Despesas	EBITDA	D&A, IR	Lucro
	Bruto	Vendas	G&A		Desp. Fin.	Líquido
Apropriação de Receitas Comerciais	(11.027)			(11.027)	160	(10.867)
Diferenças de Inventários	(4.588)			(4.588)	1.560	(3.028)
Ajustes de Provisão e Outros	(622)	(58)	791	111	(38)	73
Imposto de Renda					(2.110)	(2.110)
Total	(16.237)	(58)	791	(15.504)	(428)	(15.932)

3) Despesas da Transação

Registramos no 4T11 despesas relativas à associação entre Raia e Drogasil no total de R\$ 35,3 milhões. As principais rubricas foram os fees pagos aos bancos de investimento que participaram da transação (R\$ 19,0 milhões), os honorários das empresas de consultoria que nos estão assessorando na integração das empresas (R\$ 6,7 milhões) e o montante pago aos executivos da Raia S.A. para cancelamento de opções já outorgadas (R\$ 4,5 milhões, conforme discriminado no quadro abaixo).

Despesas da Associação

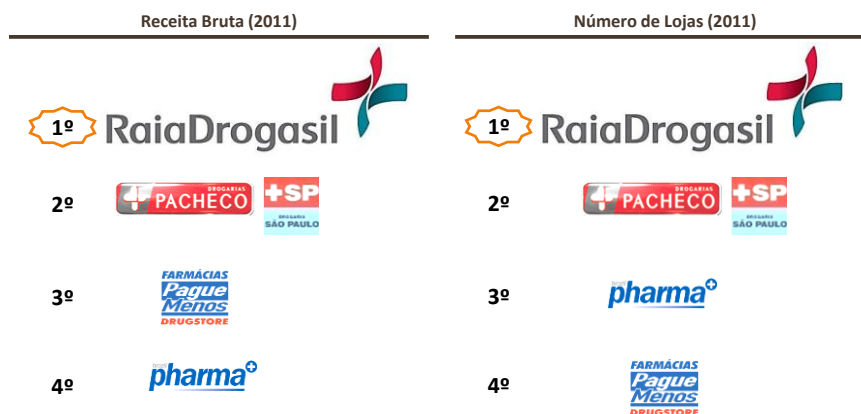
(Em milhares de R\$) - Fav. / (Desfav.)

	Lucro Bruto	Despesas Vendas	Despesas G&A	EBITDA	D&A, IR Desp. Fin.	Lucro Líquido
Bancos de Investimento			(18.955)	(18.955)	6.445	(12.510)
Consultoria (McKinsey, Hay e Thymus)			(6.671)	(6.671)	2.268	(4.403)
Cancelamento do Plano de Opções (Raia)			(4.494)	(4.494)	1.528	(2.966)
Advogados, Auditores e Laudos			(4.452)	(4.452)	1.514	(2.938)
Rescisões Trabalhistas			(552)	(552)	188	(364)
Publicações Legais			(208)	(208)	71	(137)
Total			(35.331)	(35.331)	12.013	(23.319)

Ressaltamos que as despesas não recorrentes que foram incorridas na associação entre Raia e Drogasil foram registradas apenas no exercício de 2011. Os demonstrativos financeiros referentes a 2010 seguem apresentados dentro dos critérios e estimativas históricos que eram até então adotados por cada uma das empresas, sem que qualquer alinhamento de prática tenha sido feito, a não ser reclassificações entre rubricas. Portanto, os resultados de 2011 que apresentamos a seguir já refletem integralmente as novas práticas contábeis da RaiaDrogasil S.A. e da Raia S.A., e acreditamos que devem ser representativos dos nossos resultados futuros.

ASSOCIAÇÃO ENTRE RAIA E DROGASIL – CRIAÇÃO DO LÍDER ABSOLUTO DO SETOR

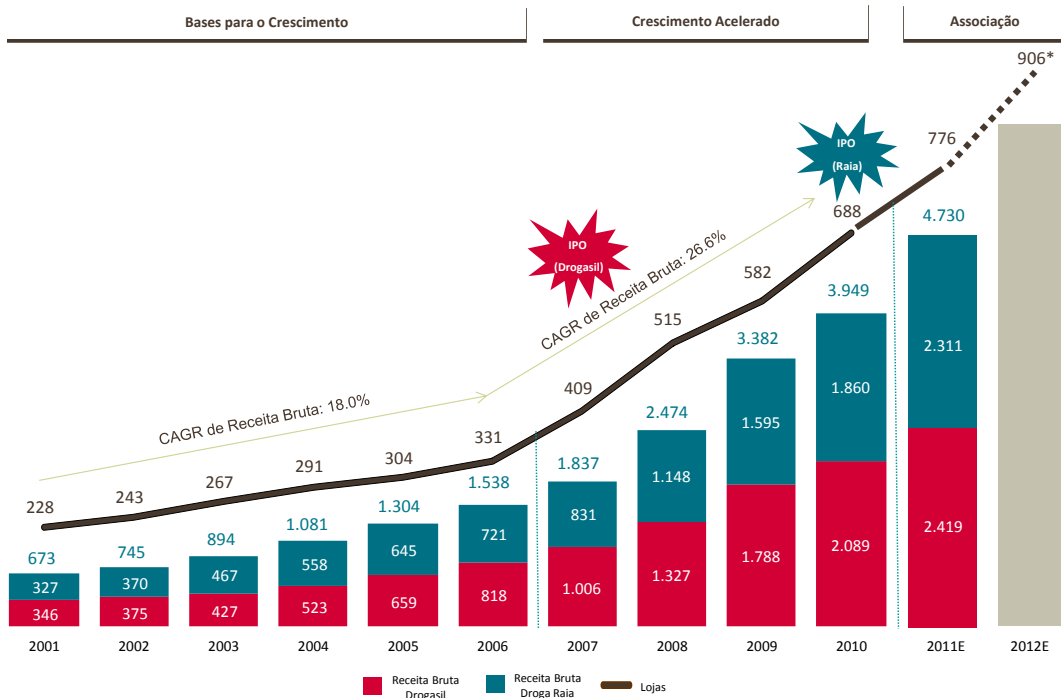
No dia 03 de agosto de 2011 anunciamos a associação entre Raia e Drogasil, cujo fechamento da transação ocorreu em 10 de novembro de 2011. Esta associação criou a RaiaDrogasil, a empresa líder absoluta do mercado brasileiro de drogarias, com uma combinação única de escala, eficiência e flexibilidade financeira.



Fonte: Ranking ABRAFARMA 2011. As aquisições verificadas em 2011 e no início de 2012 (compra de Big Ben e Santana pela Brazil Pharma) foram refletidas pro-forma em 2011.

A RaiaDrogasil S.A. nasce a partir de valores e visões compartilhados por duas Companhias com grande tradição no setor farmacêutico (Raia: 106 anos, Drogasil: 76 anos) e pelos seus principais acionistas, que são membros das famílias fundadoras de cada uma das empresas e que possuem quatro gerações de experiência e compromisso com o setor.

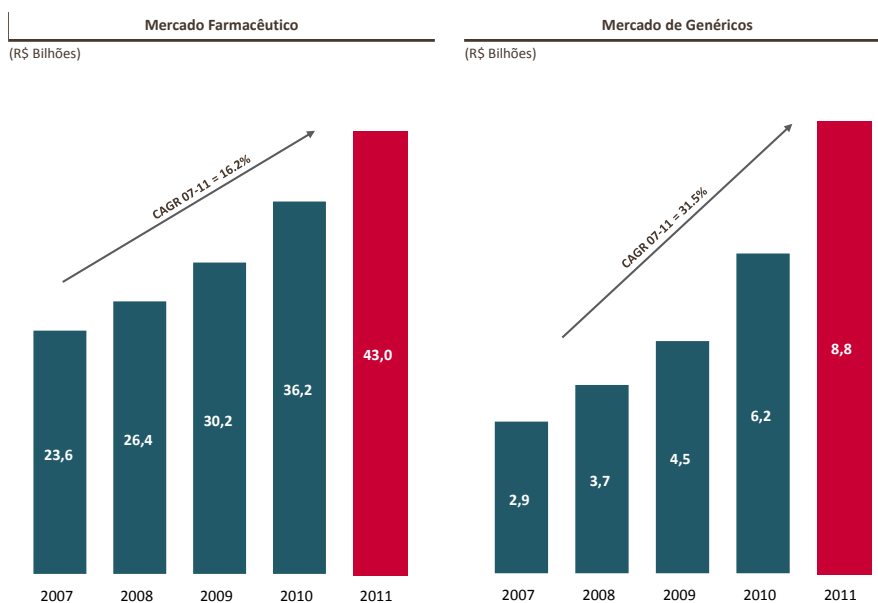
A nova companhia congrega duas das mais conhecidas e reputadas marcas do varejo brasileiro. Esta combinação de ativos, talentos e competências permitirá à RaiaDrogasil acelerar o crescimento e capturar sinergias, incrementando a competitividade das duas marcas perante os consumidores e aportando benefícios econômicos para a empresa, acionistas e consumidores. O gráfico abaixo detalha o histórico combinado de crescimento de faturamento e do número de lojas das marcas Raia e Drogasil.



* Assume o guidance fornecido de 130 aberturas brutas sem considerar eventuais encerramentos que devem ocorrer ao longo do exercício

EVOLUÇÃO DO MERCADO

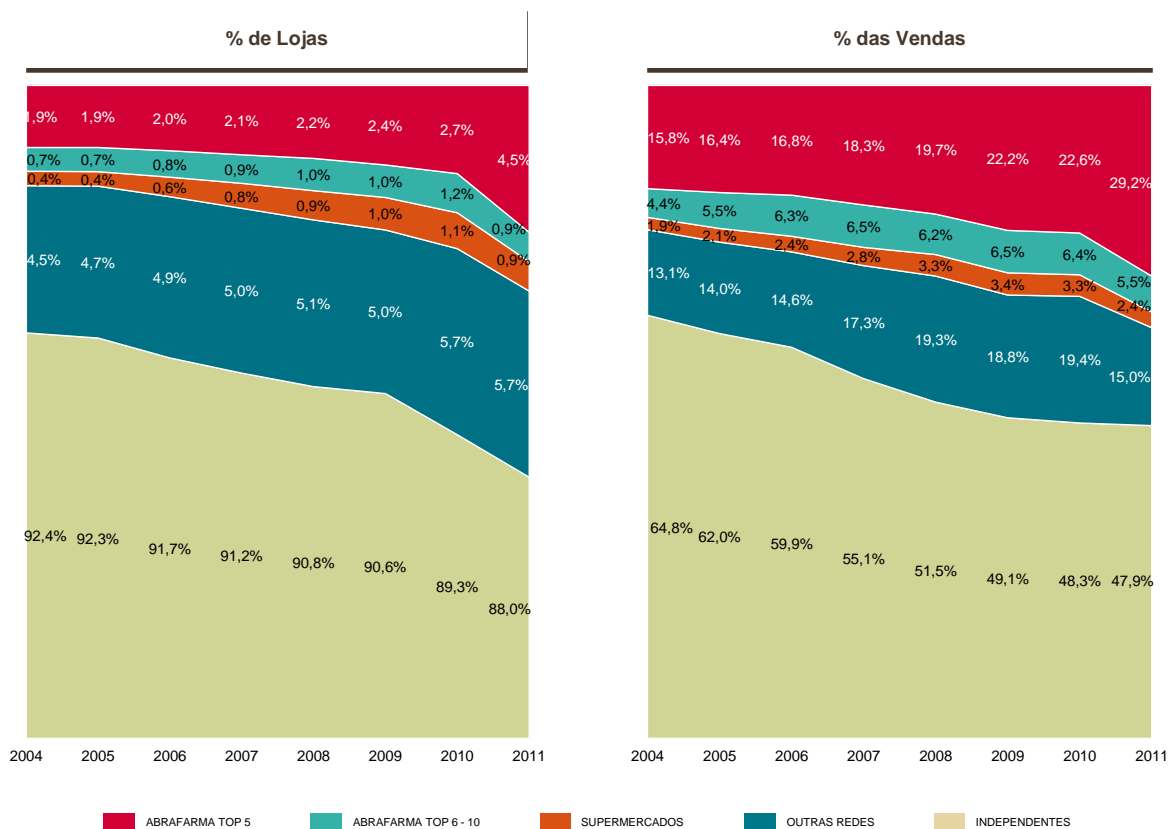
Em 2011 o mercado farmacêutico seguiu apresentando taxas robustas de crescimento, conforme os gráficos abaixo.





De acordo com o IMS Health, o mercado farmacêutico brasileiro cresceu 18,8% em relação ao ano de 2010, atingindo um faturamento total R\$ 43,0 bilhões em 2011. Este expressivo crescimento de mercado foi impulsionado pela forte elevação nas vendas de genéricos, que beneficiados pelo ciclo de vencimento de patentes que se iniciou em 2010 e se aprofundou em 2011, atingiram um faturamento de R\$ 8,8 bilhões e apresentaram um crescimento de 42,0% em relação a 2010.

O ano de 2011 também foi um marco em termos de consolidação para o setor. Pela primeira vez, assistimos a um forte movimento de fusões e aquisições entre os maiores *players* do varejo farmacêutico, que combinada com o crescimento orgânico que estas empresas seguiram empreendendo, ampliaram a participação de mercado em 6,6 pontos percentuais. Entretanto, o setor segue bastante fragmentado, com as cinco maiores redes atingindo uma fatia de mercado de apenas 29,2% ao fim de 2011.



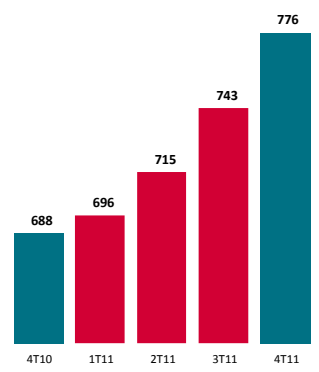
Fonte: IMS Health. As transações verificadas em 2011 e no início de 2012 (compra de Big Ben e Santana pela Brazil Pharma) foram refletidas pro-forma em 2011.

EXPANSÃO DA REDE

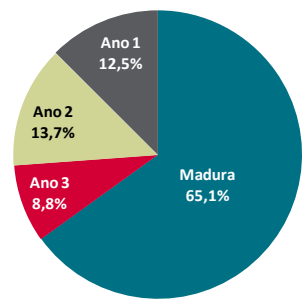
Encerramos o exercício de 2011 com 776 lojas em operação através da inauguração de 99 novas lojas (60 Raia e 39 Drogasil) e do fechamento de 11 lojas existentes. Abrimos 40 lojas no 4T11 e encerramos sete lojas no trimestre. Ao final do período, possuíamos 35% de nossas lojas ainda em estágio de maturação, que ainda não atingiram o seu potencial de receita e de rentabilidade.



Total de Lojas

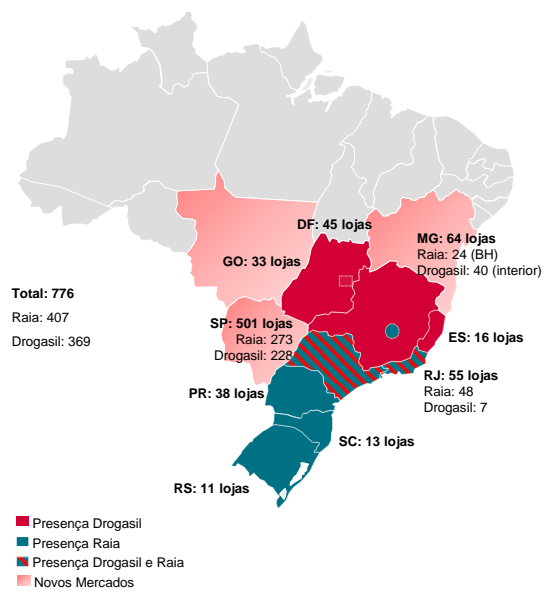


Distribuição Etária do Portfólio de Lojas
(Número de Lojas, % das Lojas Existentes)

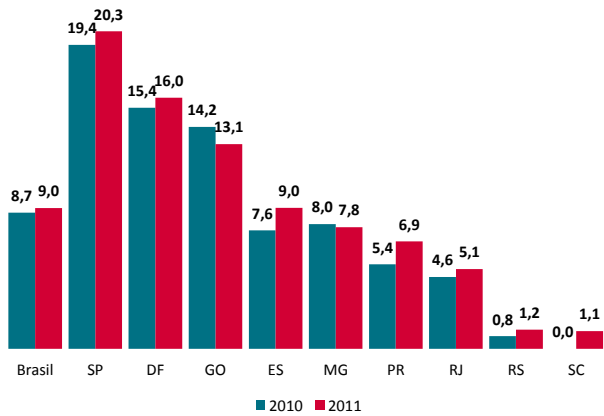


A ilustração abaixo demonstra o nosso total de lojas e a evolução da nossa participação de mercado em cada um dos estados em que operamos.

Presença Geográfica



Participação de Mercado (Dez/11)



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR ESTADO

Estado	Brasil	SP	DF	GO	ES	MG	PR	RJ	RS	SC
Porcentagem	100,0%	29,2%	2,2%	3,0%	2,0%	9,9%	5,7%	13,1%	7,2%	3,6%

No quarto trimestre de 2011, encerramos sete lojas em Brasília, que compunham um grupo de 23 pontos adquiridos no 3º trimestre de 2010. Após um ano em operação, e com total clareza do potencial de cada loja adquirida, encerramos aquelas lojas que tinham resultado negativo ou alto potencial de transferência de receita e de rentabilidade para outra loja remanescente. Desta forma, melhoramos a produtividade e rentabilidade da nossa operação neste mercado.

Atingimos em dezembro de 2011 uma participação de mercado de 9,0% em âmbito nacional, um incremento de participação de 0,3 ponto percentual. Elevamos o nosso *market share* em quase todos os estados onde atuamos.



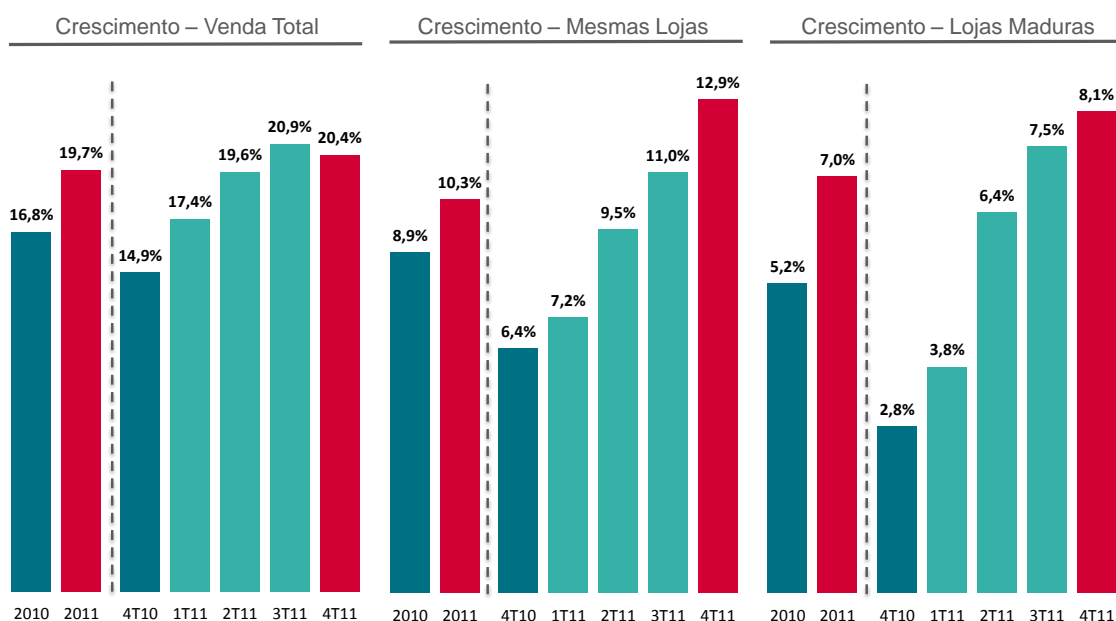
Ressaltamos o expressivo ganho de participação no estado do Paraná, onde a nossa expansão bem sucedida para o interior do estado resultou em uma elevação anual de 1,5 ponto percentual de participação de mercado, bem como um rápido avanço em Santa Catarina, onde encerramos o trimestre com 13 lojas em operação e 1,1% de *market share*.

Obtivemos também importante ganho de participação em São Paulo, nosso principal mercado. A melhora do nível de estoque em nossas lojas pré-existentes e a qualidade da expansão nesta região resultaram em uma elevação de participação de 0,9 ponto percentual em nosso principal mercado.

RECEITA BRUTA DE VENDAS

Encerramos o ano de 2011 com R\$ 4,7 bilhões de receita bruta, o que representou um crescimento de 19,7% em relação a 2010, que correspondeu a 10,3% nas mesmas lojas e a 7,0% nas lojas maduras. Mantivemos uma tendência de recuperação das nossas taxas de crescimento ao longo do ano, e no 4T11 atingimos um crescimento de 20,4% na receita bruta, que correspondeu a 12,9% nas mesmas lojas e a 8,1% nas lojas maduras.

Evolução de Vendas RaiaDrogasil (Combinadas)



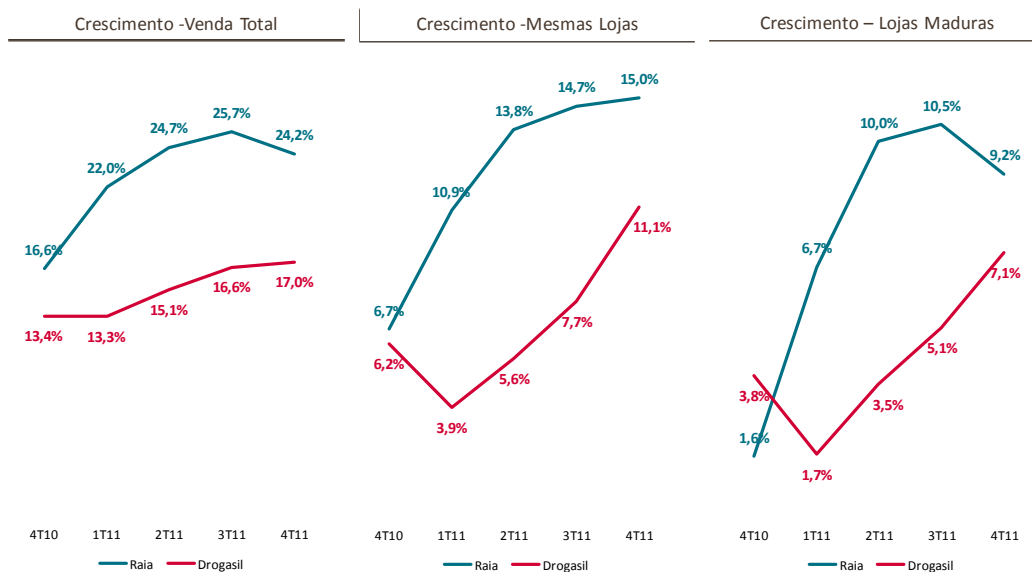
A Droga Raia registrou níveis elevados de crescimento ao longo de todo o ano, ao passo que a Drogasil, que iniciou o ano com baixo crescimento nas vendas mesmas lojas e lojas maduras, acelerou o crescimento ao longo do ano e se aproximou do patamar de crescimento da Raia no último trimestre. Enquanto os recursos levantados no IPO da Raia nos permitiram melhorar a execução em loja e acelerar o crescimento, a Drogasil foi afetada pela canibalização inicial que ocorreu ao dobrarmos nossa presença no DF via aquisição, pela concentração do crescimento em mercados existentes, também com canibalização inicial em algumas cidades e pela melhora da operação da Raia em São Paulo, onde ambas as marcas competem.

Observamos em 2011 na Droga Raia um crescimento de 24,2% na receita total, de 13,7% na venda mesmas lojas e de 9,6% nas lojas maduras, que possuem mais de 3 anos em operação, ao passo que a Drogasil registrou no ano um crescimento de 15,6% na receita total, de 7,2% nas mesmas lojas e de 4,7% nas maduras.

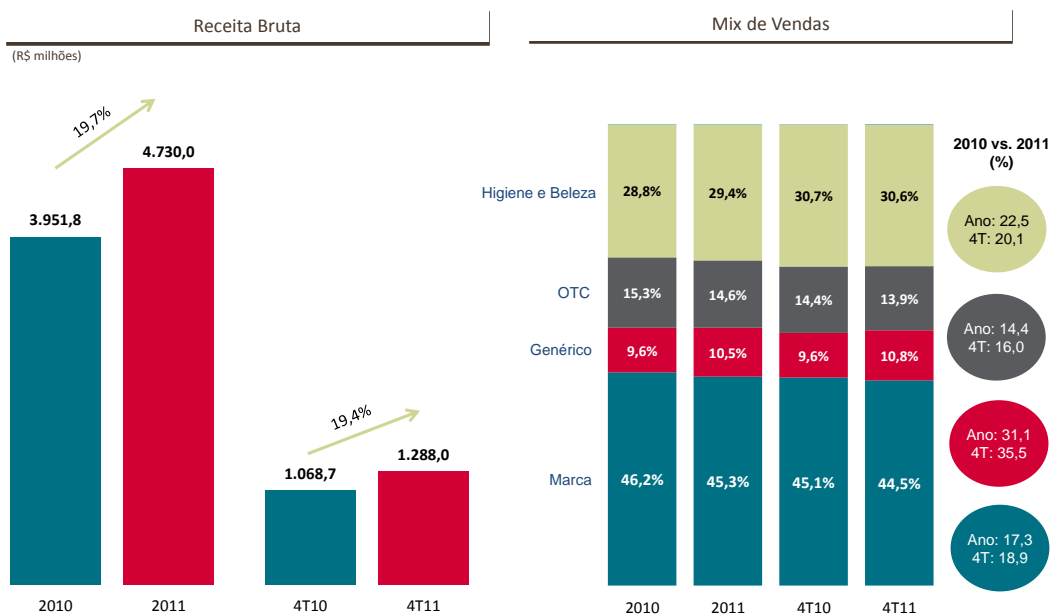


Vale observar que a Drogasil obteve forte aceleração ao longo do ano, tendo atingido no 4T11 um crescimento de 17,0% na venda total, de 11,1% na venda mesmas lojas e de 7,1% nas lojas maduras, contra 24,2% na venda total, de 15,0% na venda mesmas lojas e de 9,2% nas lojas maduras para a Droga Raia, conforme o gráfico abaixo.

Evolução de Vendas de Raia e Drogasil



Vale ressaltar que tivemos no quarto trimestre um clima ameno, com temperaturas abaixo das normalmente registradas nesta época do ano. Além disso, o calendário em dezembro se mostrou desfavorável, já que os feriados de Natal e de Ano Novo aconteceram em finais de semana, o que limitou as viagens de final de ano e o consumo intenso que caracteriza a iminência destes feriados prolongados. Estas variáveis impactaram desfavoravelmente as nossas vendas, especialmente em Perfumaria.





Obtivemos em 2011 um crescimento de 31,1% em Genéricos (35,5% no 4T), que foi a categoria que apresentou o maior crescimento no ano. Sua participação dentro do nosso mix de vendas foi elevada para 10,5% da receita bruta total e no 4T11 atingiu 10,8%, o que representa um incremento de 0,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior e uma elevação ainda maior (1,2 ponto percentual) em relação ao 4T10.

Este crescimento constitui um importante vetor de expansão da margem bruta, uma vez que os genéricos possuem lucratividade bastante superior à dos medicamentos de marca. Ele vem sendo impulsionado por uma onda de novos lançamentos iniciada no final de 2010 (que se intensificou em 2011) e também em decorrência da melhoria na divulgação dos medicamentos genéricos em nossas lojas.

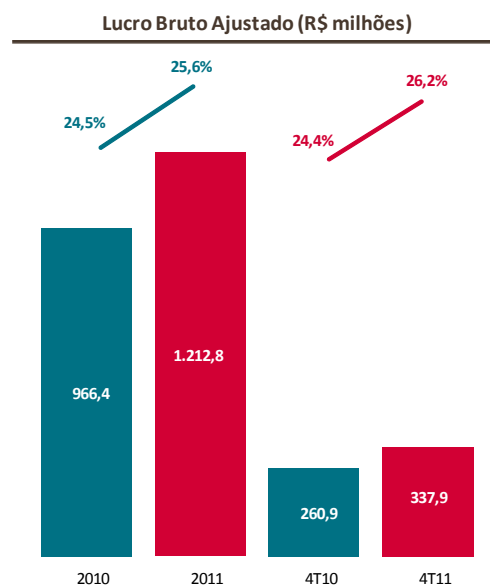
Tivemos um desempenho de OTC abaixo das demais categorias (queda de 0,7 ponto percentual no mix de vendas do ano) que foi reflexo da transferência destes produtos para trás do balcão em conformidade com a determinação da ANVISA. Esta desaceleração foi compensada com a ampliação do espaço de vendas de produtos de higiene e beleza (aumento de 0,6 ponto percentual) e com o aumento de nossas verbas comerciais para ambos os segmentos.

LUCRO BRUTO

Encerramos o ano com um lucro bruto ajustado de 25,6%, um incremento de 1,2 ponto percentual em relação ao ano de 2010 (26,2% no 4T11, um incremento de 1,8 ponto percentual sobre o 4T10), registrando um crescimento de 25,5% no ano (29,5% no trimestre).

O incremento nas receitas comerciais e o aproveitamento de compras de oportunidade de RaiaDrogasil, bem como a melhoria nas condições de compras mediante redução de prazos de pagamentos por parte da Droga Raia junto a fornecedores após o seu IPO, em dezembro de 2010, vêm sendo os principais vetores desta elevação da margem bruta.

Importante notar que em decorrência do alinhamento de práticas contábeis e da amortização dos ajustes de PPA sobre os estoques, acabamos por impactar pontualmente o lucro bruto de 2011 em R\$ 23,3 milhões (0,5 ponto percentual).



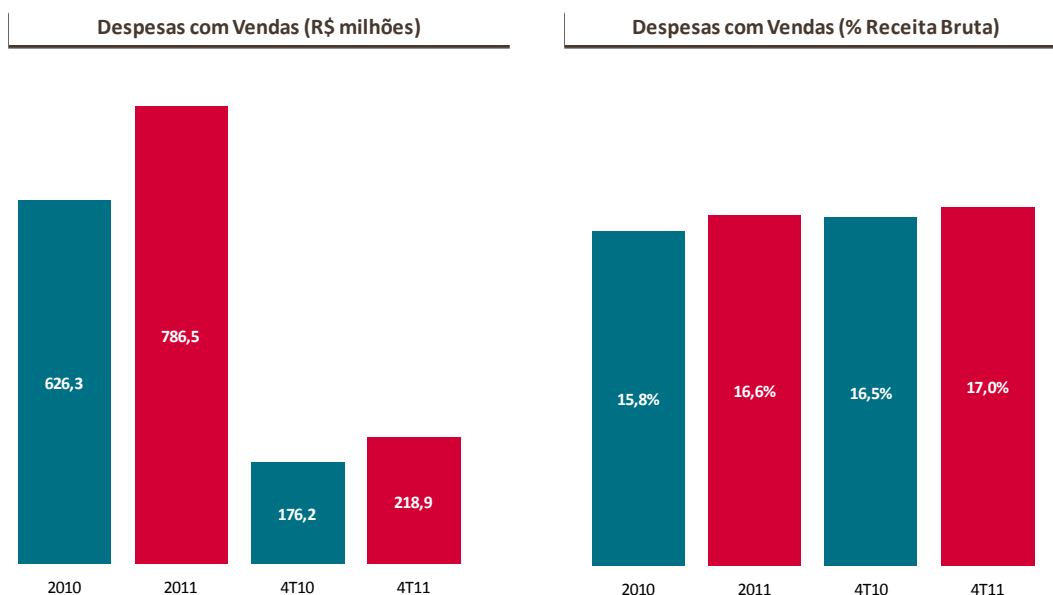
* Lucro Bruto Ajustado exclui R\$ 7,1 milhões relativos a parcela de amortização do PPA sobre estoques em 2011 e R\$ 23,3 milhões relativos a alinhamento de práticas contábeis.



DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas registradas em 2011 totalizaram R\$ 786,5 milhões, equivalente a 16,6% da receita bruta (17,0% no 4T11). Tivemos uma elevação de 0,8 ponto percentual nas despesas de vendas frente a 2010, que no 4T11 equivaleu a 0,5 ponto percentual em relação ao 4T10.

Nossa receita média por loja no quarto trimestre se elevou em 6,2%, ao passo que as despesas médias por loja aumentaram 9,5% no período, o que acarretou uma piora na absorção de despesas.



A forte elevação nas despesas com vendas se deveu ao elevado número de lojas abertas no 3T11 e no 4T11, à aceleração nos índices de inflação, ao investimento em um novo Centro de Distribuição em Goiás e, especialmente, em decorrência de um forte reforço nos quadros de funcionários nas lojas da Droga Raia.

Fizemos no 3T11 um aumento relevante no número médio de funcionários por loja na Raia, com o objetivo de suprir uma importante lacuna de competitividade frente à Drogasil e aos nossos principais concorrentes. Este novo patamar, em torno de 18 funcionários por loja, que se manteve no 4T11, nos permitirá incrementar o padrão de atendimento e de satisfação dos clientes da Droga Raia de forma significativa, visando elevar o faturamento e a rentabilidade média por loja de forma a se aproximarem do padrão Drogasil, que opera com uma média de 19,6 funcionários por loja e que possui vendas médias por loja madura bastante superiores à média da Droga Raia.

A aceleração nos índices de inflação também pressionou as nossas despesas em 2011. A principal pressão inflacionária decorreu do reajuste dos salários, que todos os anos incide a partir de julho, e que neste ano correspondeu a 8,3%, um patamar superior ao da inflação, que foi de 6,5% no ano.

Aceleramos o ritmo de aberturas e inauguramos 40 novas lojas no quarto trimestre. No segundo semestre de 2011 abrimos 71 lojas frente a apenas 28 lojas no primeiro semestre do ano. É importante destacar que, no primeiro mês de existência, nossas lojas apresentam, em média, apenas 50% do faturamento projetado, mas já incorrem em cerca de 90% das despesas esperadas para a maturidade. Portanto, em períodos de aceleração do ritmo de aberturas, acabamos por apresentar uma piora na absorção das despesas com vendas. Além disso, registramos despesas pré-operacionais relativas a estas lojas no valor de R\$ 8,2 milhões, correspondente a 0,2% da receita bruta.

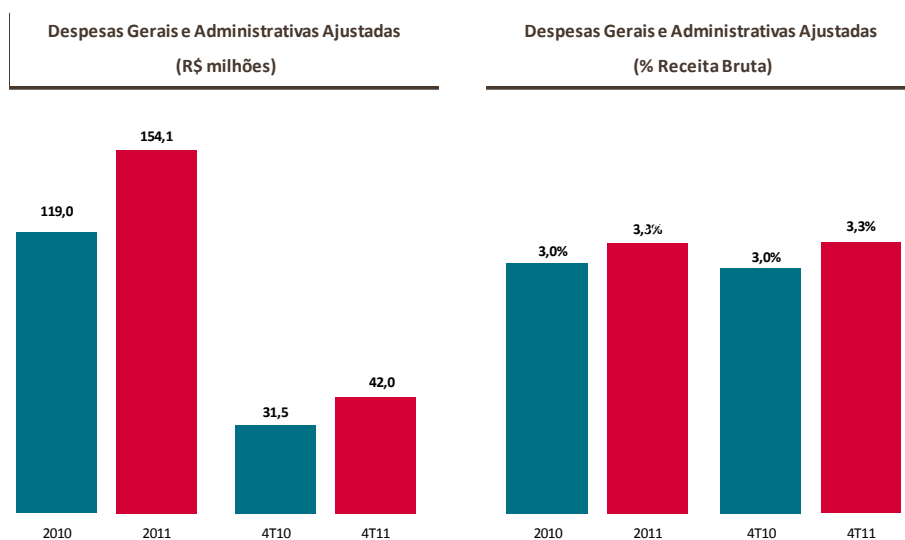


Finalmente, com o objetivo de suportar o nosso crescimento no centro oeste, abrimos, na segunda metade do ano, um CD de 8.000 m² no estado de Goiás, que visa abastecer todas as nossas lojas na região centro-oeste do País. Nos primeiros meses de operação este Centro de Distribuição trabalha com redundância até que a operação na região ganhe escala através de abertura de novas lojas. Este novo CD incrementou as nossas despesas de vendas em R\$ 3,2 milhões, equivalente a 0,1% da receita bruta de vendas de 2011.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 154,0 milhões no ano de 2011 e representaram 3,3% da receita bruta, uma elevação de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período a 2010. No 4T11, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 42,0 milhões, em linha com o patamar de 3,3% da receita bruta registrado no ano (elevação de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior).

Em 2011, fortalecemos a nossa estrutura corporativa, principalmente na área de recursos humanos, com o objetivo de acelerarmos o nosso plano de expansão. Adicionalmente, em decorrência da necessidade de fortalecer o quadro de nossas lojas, recorremos às agências de contratação e desta forma elevamos nossas despesas com comissões, além dos gastos incorridos com o treinamento deste novo efetivo.



* Excluem R\$ 35,3 milhões relativos às despesas da transação e crédito de R\$ 0,8 milhão relativo a alinhamento de práticas contábeis.

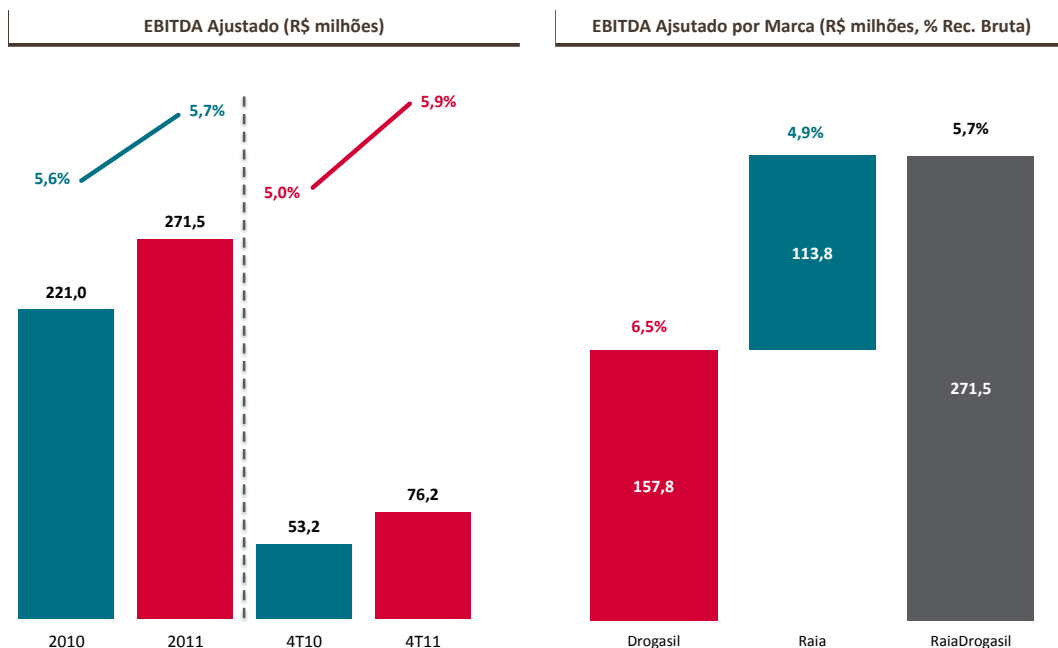
EBITDA

Atingimos no ano de 2011 um EBITDA ajustado de R\$ 271,5 milhões, que correspondeu a um crescimento de 22,8% sobre o ano 2010. Nossa margem EBITDA aumentou em 0,1 ponto percentual sobre o ano anterior, passando a representar 5,7% da receita bruta de vendas. No 4T11 registramos um EBITDA ajustado de 76,2 MM o que representa uma elevação de 43,3% em relação ao mesmo período de 2010, com uma margem de 5,9% e uma expansão de margem de 0,9 ponto percentual.

Apresentamos, tanto no ano como no trimestre, uma elevação importante de margem bruta que nos permitiu fazer frente ao incremento do quadro de funcionários em loja, à aceleração do ritmo de aberturas de lojas, ao reajuste na folha de pagamento e aos ajustes de estrutura e demais pressões inflacionárias verificadas no período.



Vale ressaltar que as lojas abertas ou em processo de abertura em 2011 geraram uma receita bruta de 118,7 milhões (67,3 milhões no 4T11) e uma redução no EBITDA de R\$ 4,8 milhões (R\$ 1,3 milhões no 4T11), ou seja, considerando apenas as 688 lojas com que encerramos 2010, teríamos tido um EBITDA de R\$ 276,3 milhões (R\$ 77,4 milhões no 4T11), equivalente a 6,0% (6,3% no 4T11) da receita bruta de R\$ 4,6 bilhões (R\$ 1,2 bilhão no 4T11).



* Exclui R\$ 57,9 milhões relativos às despesas da transação (R\$ 35,3 MM), alinhamento de práticas contábeis (R\$ 15,5 MM) e amortização de PPA (R\$ 7,1 MM)

Reconciliação do EBITDA	4T10	4T11	2010	2011
<i>(em milhões de reais)</i>				
Lucro Líquido	21,1	10,8	90,8	105,7
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	4,1	(5,1)	23,2	(25,0)
Imposto de Renda	6,5	(7,4)	33,5	38,6
Depreciações e Amortizações	21,5	27,2	73,6	94,4
EBITDA	53,2	25,4	221,0	213,6
Ajustes		50,7		57,9
EBITDA Ajustado	53,2	76,2	221,0	271,5
% da Receita Bruta	5,0%	5,9%	5,6%	5,7%

DESPESAS FINANCEIRAS, DEPRECIÇÃO E LUCRO LÍQUIDO

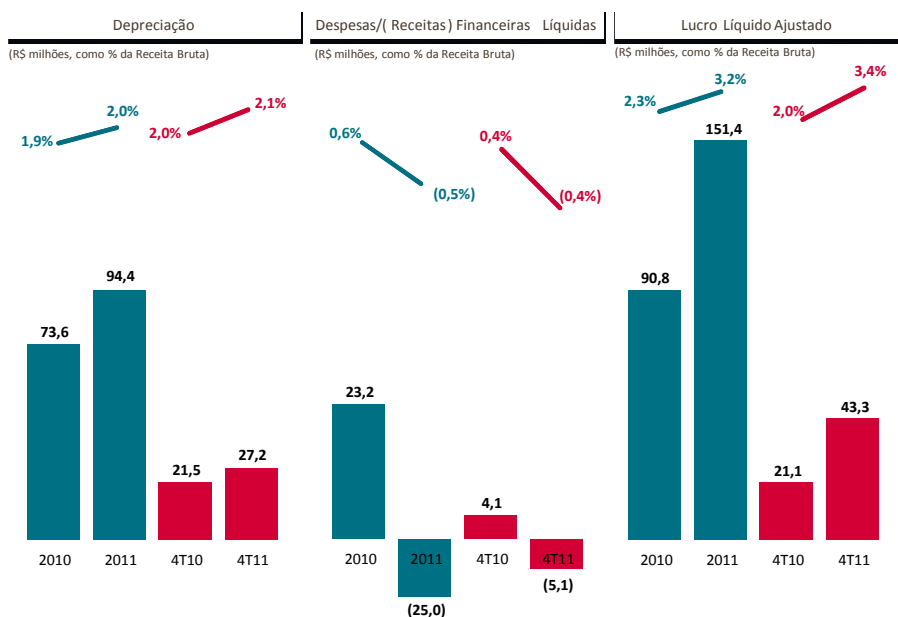
Nossas receitas financeiras líquidas totalizaram R\$ 25,0 milhões, equivalente 0,6% da receita bruta, contra uma despesa financeira líquida de R\$ 23,2 milhões no ano anterior. No 4T11 registramos uma receita financeira de R\$ 5,1 milhões, representando 0,4% da receita bruta. Este resultado decorreu da aplicação dos recursos provenientes do IPO da Droga Raia (em Dezembro de 2010) e da consequente redução do nosso endividamento combinado.

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 94,4 milhões, equivalente a 2,0% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao ano anterior. No 4T11 as despesas de depreciação ficaram em R\$ 27,2 milhões, representando 2,1% da receita bruta (0,1 ponto percentual acima do mesmo período do ano anterior). Esta aceleração ocorreu em função da manutenção de um ritmo acelerado de expansão.



Em decorrência da evolução dos resultados operacionais e da mudança na nossa estrutura de capital, registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 151,4 milhões, um aumento 66,8% em relação a 2010. No 4T11 atingimos um lucro líquido ajustado de R\$ 43,3 milhões, com um crescimento de 105,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

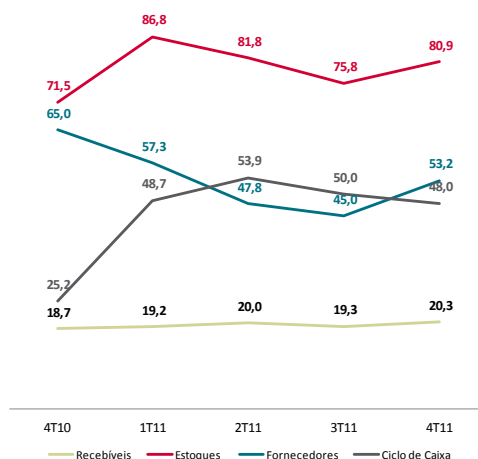
Considerando os ajustes relativos à associação das empresas, harmonização de práticas e alocação de PPA, o lucro líquido de 2011 ficou em R\$ 105,7 milhões uma elevação de 16,4% em relação a 2010 e uma margem líquida de 2,2%.



* Exclui R\$ 45,7 milhões relativos às despesas da transação (R\$ 23,3 MM), alinhamento de práticas (R\$ 15,9 MM) e amortização de PPA (R\$ 6,5 MM)

CICLO DE CAIXA

Investimos 23 dias de caixa em relação ao 4T10 2010, conforme o gráfico abaixo:



A elevação da necessidade de caixa sobre 2010 é consequência da mudança na estratégia de compras da Raia, que se iniciou no primeiro trimestre do ano e que incluiu a redução dos nossos prazos de pagamento e o aumento dos estoques via compras de oportunidade, de forma a incrementar as nossas condições comerciais junto aos fornecedores. Esta mudança na estratégia de compras foi o principal vetor da elevação de margem bruta de 1,5 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2010.

Melhoramos o nosso ciclo de caixa em relação ao 3T11 em dois dias, em decorrência da negociação de produtos sazonais de verão e genéricos com prazos estendidos.

FLUXO DE CAIXA

Tivemos no exercício de 2011 um consumo de caixa de R\$ 226,0 milhões. Os recursos gerados por nossas operações totalizaram R\$ 205,5 milhões, correspondente a 4,3% da receita bruta, um incremento de 17,2% em relação ao ano anterior. Vale ressaltar que as despesas da transação aí incluídas, incorridas no 4T11, geraram um consumo de caixa de R\$ 35,3 milhões no período.

Nossas operações consumiram R\$ 280,5 milhões de capital de giro no exercício. Este aumento no consumo de caixa decorreu principalmente da mudança da estratégia de compras da Raia a partir do primeiro trimestre de 2011, que consistiu em se reduzir os prazos médios de pagamento para aumentar a nossa margem bruta, e que resultou em uma elevação total de margem bruta de 1,1 ponto percentual em relação a 2010.

Investimos no exercício R\$ 151,0 milhões, sendo R\$ 93,4 milhões na expansão da nossa rede, R\$ 16,9 milhões na manutenção das nossas lojas e R\$ 40,7 milhões no aprimoramento da nossa estrutura.

Fluxo de Caixa	4T11	4T10	2011	2010
<i>(R\$ milhões)</i>				
LAIR	3,4	27,6	144,2	124,2
(-) Imposto de Renda	(17,2)	(8,9)	(43,4)	(31,8)
(+) Depreciação	27,2	21,5	94,4	73,6
(-) Outros Ajustes	(1,8)	(0,6)	10,3	9,4
Recursos das Operações	11,5	39,6	205,5	175,4
Ciclo de Caixa*	0,7	3,8	(289,1)	(75,3)
Outros	5,5	(5,3)	8,6	27,1
Operações	17,7	38,1	(75,0)	127,3
Investimentos	(53,2)	(53,2)	(151,0)	(184,6)
Fluxo de Caixa Total	(35,5)	(15,1)	(226,0)	(57,4)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** A demonstração não inclui o fluxo de caixa de financiamento

No ano de 2011 realizamos a apropriação de R\$ 44,2 milhões de juros sobre o capital próprio, e o montante total pago no exercício correspondeu a R\$ 42,5 milhões, uma elevação de 36,1% sobre o montante de R\$ 31,3 milhões pagos no ano de 2010.

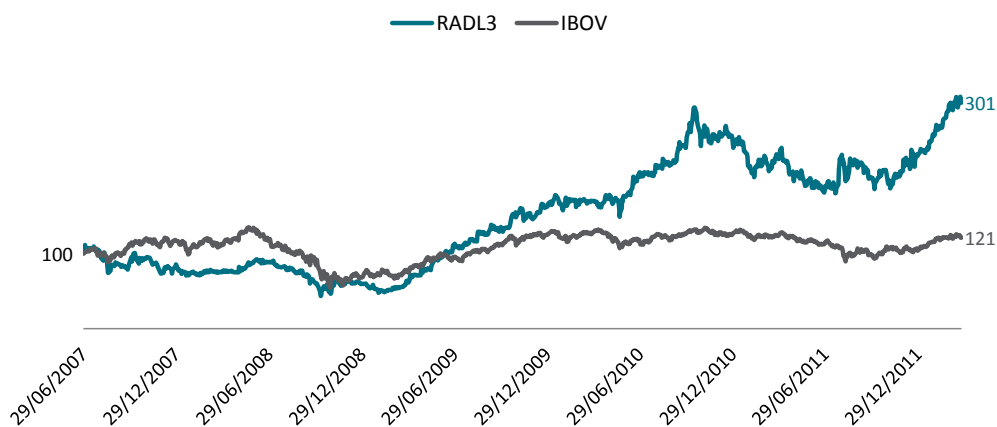


MERCADO DE CAPITAIS

Desde que a associação entre Raia e Drogasil foi divulgada, incrementamos o valor da nossa ação em 59,7%, considerando o preço de R\$ 16,85 em 23 de março de 2011. Nossa valorização superou o IBOVESPA em 9,2 pontos percentuais.

No dia 19 de dezembro, as empresas Raia e Drogasil passaram a ser negociadas em bolsa sob o *ticker* RADL3. Desde esta data temos registrado um volume médio diário de R\$ 14,2 milhões. Como reflexo deste desempenho recente, ingressamos no índice IBR-X 100 no dia 2 de janeiro de 2012. Este índice inclui 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA, em termos de número de negócios e volume financeiro.

O gráfico abaixo demonstra um histórico das ações da RaiaDrogasil, desde a Oferta Pública da Drogasil, em junho de 2007. Apresentamos uma valorização acumulada de 200,9% em comparação a 21,0% registrados pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 29,1% no período. Este desempenho se deveu ao nosso sólido desempenho operacional e à confiança em nós depositada pelos nossos investidores.





Demonstração do Resultado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	4T10	4T11	2010	2011
Receita bruta de vendas e serviços	1.068.741	1.287.973	3.951.826	4.730.034
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(40.992)	(49.641)	(150.852)	(182.601)
Receita líquida de vendas e serviços	1.027.749	1.238.332	3.800.974	4.547.433
Custo das mercadorias vendidas	(766.845)	(900.465)	(2.834.591)	(3.334.580)
Lucro bruto	260.904	337.867	966.383	1.212.853
Despesas				
Com vendas	(176.187)	(218.884)	(626.317)	(786.430)
Gerais e administrativas	(31.548)	(42.816)	(119.025)	(154.875)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(207.735)	(261.700)	(745.342)	(941.305)
EBITDA	53.169	76.167	221.041	271.548
Depreciação e Amortização	(21.457)	(24.460)	(73.594)	(91.717)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	31.712	51.707	147.447	179.831
Despesas financeiras	(11.212)	(4.950)	(38.776)	(21.662)
Receitas financeiras	7.123	11.276	15.569	52.124
Despesas / Receitas Financeiras	(4.089)	6.326	(23.207)	30.462
Lucro antes do IR e da contribuição social	27.623	58.033	124.240	210.293
Imposto de renda e contribuição social	(6.493)	(14.698)	(33.487)	(58.935)
Lucro líquido do exercício	21.130	43.335	90.753	151.358



Demonstração do Resultado <i>(em milhares de R\$)</i>	4T10	4T11	2010	2011
Receita bruta de vendas e serviços	1.068.741	1.287.973	3.951.826	4.730.034
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(40.992)	(50.263)	(150.852)	(183.223)
Receita líquida de vendas e serviços	1.027.749	1.237.710	3.800.974	4.546.811
Custo das mercadorias vendidas	(766.845)	(916.725)	(2.834.591)	(3.357.286)
Lucro bruto	260.904	320.985	966.383	1.189.525
Despesas				
Com vendas	(176.187)	(218.943)	(626.317)	(786.488)
Gerais e administrativas	(31.548)	(42.025)	(119.025)	(154.084)
Outras despesas operacionais, líquidas		(34.576)		(35.331)
Despesas operacionais	(207.735)	(295.544)	(745.342)	(975.903)
EBITDA	53.169	25.441	221.041	213.622
Depreciação e Amortização	(21.457)	(27.151)	(73.594)	(94.408)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	31.712	(1.710)	147.447	119.214
Despesas financeiras	(11.212)	(4.950)	(38.776)	(21.661)
Receitas financeiras	7.123	10.072	15.569	46.686
Despesas / Receitas Financeiras	(4.089)	5.122	(23.207)	25.025
Lucro antes do IR e da contribuição social	27.623	3.412	124.240	144.239
Imposto de renda e contribuição social	(6.493)	7.412	(33.487)	(38.586)
Lucro líquido do exercício	21.130	10.824	90.753	105.653



Ativo (R\$ mil)	4T10	4T11	2010	2011
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	561.721	339.971	561.721	339.971
Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	15.319		15.319	
Clientes	219.391	287.843	219.391	287.843
Estoques	602.869	814.975	602.869	814.975
Tributos a Recuperar	58.135	93.160	58.135	93.160
Outras Contas a Receber	51.129	79.340	51.129	79.340
Despesas do Exercício Seguinte	7.402	10.506	7.402	10.506
	<u>1.515.966</u>	<u>1.625.795</u>	<u>1.515.966</u>	<u>1.625.795</u>
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	4.320	7.445	4.320	7.445
Tributos a Recuperar	27.620	35.874	27.620	35.874
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.043		54.043	0
Outros Créditos	821	744	821	744
Investimentos				
Imobilizado	315.935	370.605	315.935	370.605
Intangível	96.927	327.873	96.927	327.873
Ágio		799.972		799.972
	<u>499.666</u>	<u>1.542.513</u>	<u>499.666</u>	<u>1.542.513</u>
ATIVO	<u>2.015.632</u>	<u>3.168.308</u>	<u>2.015.632</u>	<u>3.168.308</u>

Passivo e Patrimônio Líquido

(R\$ mil)

	4T10	4T11	2010	2011
Circulante				
Fornecedores	547.729	536.399	547.729	536.399
Empréstimos e Financiamentos	47.723	50.325	47.723	50.325
Salários e Encargos Sociais	70.082	92.460	70.082	92.460
Impostos, Taxas e Contribuições	22.894	30.035	22.894	30.035
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	11.914	3.662	11.914	3.662
Provisão para Demandas Judiciais	1.264	1.637	1.264	1.637
Outras Contas a Pagar	36.464	76.714	36.464	76.714
	738.070	791.232	738.070	791.232
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	95.694	111.985	95.694	111.985
Provisão para Demandas Judiciais	5.247	3.272	5.247	3.272
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		51.715		51.715
Outras Obrigações	10.940	8.930	10.940	8.930
	111.881	175.902	111.881	175.902
Patrimônio Líquido				
Capital Social	817.831	908.639	817.831	908.639
Reservas de Capital	138.554	1.039.935	138.554	1.039.935
Reserva de Reavaliação	19.523	13.325	19.523	13.325
Reservas de Lucros	188.837	229.537	188.837	229.537
Ações em Tesouraria	(3.302)		(3.302)	
Dividendo Adicional Proposto	4.238	9.738	4.238	9.738
	1.165.681	2.201.174	1.165.681	2.201.174
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.015.632	3.168.308	2.015.632	3.168.308



	4T10	4T11	2010	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	27.623	3.412	124.240	144.239
Ajustes				
Depreciações e amortizações	21.457	27.151	73.594	94.408
Plano de opção de ações	207	(285)	829	532
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	756	811	657	771
Provisão (reversão) para demandas judiciais	416	(1.957)	1.949	(260)
Provisão para perdas no estoque	(3.690)	(2.397)	(1.663)	183
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	53	(961)	1.117	(1.071)
Despesas de juros	1.672	2.967	6.511	10.175
	48.494	28.741	207.234	248.977
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	364	16.444	(810)	15.319
Contas a receber	(5.515)	(26.810)	(32.364)	(74.195)
Estoques	(110.950)	(77.359)	(141.168)	(203.589)
Outros ativos circulantes	13.110	(3.165)	2.124	(48.156)
Ativos no realizável a longo prazo	(9.473)	(4.313)	1.674	(9.523)
Fornecedores	120.272	104.833	98.253	(11.331)
Salários e encargos sociais	(7.353)	(9.967)	12.045	22.378
Impostos, taxas e contribuições	(2.420)	5.946	(3.604)	5.752
Outras Obrigações	730	12.191	14.926	33.938
Aluguéis a pagar	132	4.847	(45)	4.174
	47.391	51.388	158.265	(16.256)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.892)	(17.218)	(31.795)	(43.444)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	38.499	34.170	126.470	(59.700)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(53.202)	(53.671)	(185.519)	(152.496)
Recebimentos por vendas de imobilizados	10	489	871	1.509
Aplicações financeiras restritas			2.065	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(53.192)	(53.182)	(182.583)	(150.987)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Financiamentos tomados	6.136	19.193	80.118	66.325
Pagamentos de financiamentos	(130.813)	(13.593)	(151.780)	(42.065)
Juros pagos	(10.088)	(4.087)	(33.578)	(15.596)
Aumento do capital social, líquido dos gastos com emissão de ações	477.818		477.818	21.899
Recebimento de exercício do plano de opção de ação		644	262	909
Recebimento da alienação de ações mantidas em tesouraria	125.510		125.510	
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(9.666)	(26.968)	(31.251)	(42.535)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	458.897	(24.811)	467.099	(11.063)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	444.204	(43.823)	410.986	(221.750)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	117.517	383.794	150.735	561.721
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	561.721	339.971	561.721	339.971



Agenda para Divulgação de Resultados de 2011 e 4T11

No dia **26 de março de 2012**, depois do fechamento do mercado, a RaiaDrogasil divulgará seus resultados referentes ao ano 2011 e 4º trimestre de 2011.

Teleconferências - 27 de março de 2012

Em Português

às 10h00 (Brasília) / 09h00 (US ET)
Número de acesso: +55 (11) 3127-4971
Código da teleconferência: RaiaDrogasil
Replay (disponível até 03/04/12): +55 (11) 3127-4999
Código do *Replay*: 63612032

Em Inglês

às 12h00 (Brasília) / 11h00 (US ET)
Número de acesso: +1 (412) 317-6776
Código da teleconferência: RaiaDrogasil
Replay (disponível até 03/04/12): +1 (412) 317-0088
Código do *Replay*: 10011618

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides nos endereços: <http://ri.drogaraia.com.br> e www.drogasil.com.br/ri

Período de Silêncio: Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, estaremos em período de silêncio a partir do dia 11 até o dia 27 de março de 2012, após a teleconferência.

Para mais informações, entre em contato com a área de Relações com Investidores.

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br